

## PALAVRA SEMANAL

1 de abril de 2024

### **Entre a Cruz e a Ressurreição de Jesus** Introdução

#### **Perguntas para interação:**

Você crê de verdade que Jesus ressuscitou? Tem certeza?

---

Entre o evento impactante da crucificação de Jesus e sua ressurreição, muitos sentimentos aconteceram com pessoas que viveram naqueles dias. Por isso a pergunta que fazemos tem uma relevância muito grande, ou seja, crer ou não na ressurreição de Jesus é tão importante pois tem implicações diretas sobre nossa perspectiva de vida como filhos de Deus.

Podemos perceber que *entre a cruz e a ressurreição de Jesus* surgiram alguns grupos bem distintos de pessoas. Vamos citar apenas três, de forma bem descontraída e participativa:

1. **As Multidões de Interesseiros** – isso mesmo, pessoas que andavam com Jesus apenas pela ideia de estar junto com alguém de importância, uma celebridade, alguém com poderes, um revolucionário, alguém que estava com “a faca e o queijo na mão” para fazer grandes mudanças, trazer grandes benefícios, vantagens, lugares especiais no seu reino e por aí vai. Para esse público sobrou decepção e frustração, encheram as mãos de pedras para atirar em Jesus, cuspiram no seu rosto, zombaram de seu poder e pediram as autoridades que os dominavam uma “justiça” que aplacasse suas decepções: “crucifiquem esse Jesus” porque ele não serve nossos interesses”. Que você acha disso? Será que esse sentimento ainda existe nos dias de hoje?
2. **Os Discípulos** – os que estavam realmente com os seus corações apertados, destruídos pela dor, desesperança, pela injustiça que o seu mestre estava recebendo. Ele só havia feito o bem e não merecia aquela punição cruel. Nada do que Jesus estava sofrendo estava fora dos planos divinos e tudo havia sido falado para eles, pois as escrituras precisavam se cumprir! O que faltou para esses discípulos? Entender a cruz? Atentar mais para a importância da Palavra? Não perder tempo com discussões tolas ou disputas por espaços ou lugares de destaque entre eles? Será que ainda hoje isso acontece? Será que ainda existem discípulos que perdem a esperança por estar mais conectados com a visão terrena das coisas do que a visão celestial?
3. **“Nulos, brancos e indecisos”** – parece até coisa de pesquisa política, mas esse grupo é tão “insípido e morno” que quase passa despercebido. Embora se sintam isentos de participar da vida coletiva, isso não os exime das responsabilidades dos resultados. São aqueles que viram “um Homem” passar sendo torturado e seguiram suas vidas normalmente. Não existia nenhuma

relação daqueles eventos com suas vidas, afinal, não se envolver ou não assumir compromissos pode trazer mais “leveza” para a vida e isso até parece “muito bom”. Que engano! Continuavam escravos em um mundo caído. Até ouviram Jesus, viram alguns milagres, mas isso não bastou para mexer com seu dia a dia; “era muita fila e empurra-empurra para estar perto desse Mestre”. Será que ainda existem pessoas acomodadas assim? Que não se comprometem? Que não assumem suas responsabilidades diante da vida e até mesmo com as coisas de Deus?

Esses três grupos estavam vivendo o que sentiam no momento crucial da história: falta de perspectiva e esperança. Pode ser que você tenha até se identificado com esses grupos e ter dado suas justificativas interiores para esses pensamentos, mas quero dar uma boa notícia para você: **Jesus ressuscitou e te ama muito!** Tenha esperança!

Após a crucificação de Jesus muitos seguiram suas vidas normalmente, mas quem “*não se conformou com a morte*” fez algo diferente... que saber quem? Leia Mateus 28:1-7 e prepare-se para a próxima semana. Vamos falar sobre a ressurreição de Jesus e sua importância para nós como discípulos desse Maravilhoso Senhor.